



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Leishmaniose Visceral Em Pacientes Pediátricos Registrados No Estado Do Pará De 2007 A 2018

**Autores:** Cristiane Tárkis Cunha da Silva; Elke Maria Nogueira de Abreu; Maria de Fátima de Souza Veiga; Alan Lima da Silva

**Resumo:** Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico da Leishmaniose visceral em pacientes pediátricos registrados no estado do Pará de 2007 a 2018. Metodologia: Os dados foram obtidos dos registros da Secretaria Executiva Estadual de Saúde do Pará por fichas de notificação de 2007 a 2018 dos casos de Leishmaniose Visceral registrados no Pará neste período. A Leishmaniose Visceral é doença de notificação compulsória semanal, instituída pela Portaria MS 204/2016. Os dados foram analisados e tabulados pelo programa Microsoft Excel 2013. Resultados: Neste período, foram registrados 9857 casos de Leishmaniose Visceral no Pará, tendo 2720 casos confirmados, a faixa etária de maior ocorrência foi a de 1 ano de idade, com 1713 casos, onde 548 foram confirmados (20,15% dos casos confirmados). O gênero humano mais acometido foi o masculino (5650/ 57,32%). Belém foi o município com maior número de casos (26,17% dos confirmados). Quanto ao diagnóstico, foram observados 2711 casos de confirmação laboratorial (27,50%), enquanto o diagnóstico clínico-epidemiológico foi registrado em 635 crianças (6,44%). A maioria das notificações registrou como desfecho clínico o item ignorado/ branco (49,85%), a cura foi notificada em 4216 casos (42,77%). Óbitos por esta doença contabilizaram 79 casos, representando 0,8% dos eventos. Conclusão: Pode-se identificar que casos de Leishmaniose Visceral em indivíduos pediátricos no Pará são frequentes e totalizaram 9857 registros no período estudado, o masculino foi o gênero humano mais acometido, tendo na faixa etária de 1 ano o maior número de casos. Identificar os aspectos clínico-epidemiológicos da Leishmaniose Visceral pode colaborar com o direcionamento correto de investimentos governamentais à minimização dos casos, favorecendo medidas preventivas e expor aos profissionais de saúde a situação do problema, incentivando-os ao pronto e efetivo manejo clínico, bem como, estimular notificação adequada dos casos e promover pesquisas na área.